

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 28 de maio de 2026 | Ano 23 - Nº 4105 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Desdobramentos na câmara

Diretório municipal do PL também se posiciona contra ofensas à prefeita.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Inspiração na Copa do Mundo

Fruki inova às vésperas do Mundial e lança produto especial com sabor diferenciado.

Torneio ganha
reconhecimento
internacional



PÁGINA | 13

COMPLEXO DA POLAR

Estado injeta R\$ 17 milhões

Primeira fase para reformar prédio histórico de Estrela é aprovada pelo Funrigs

O aporte permite o início da recuperação estrutural do prédio histórico às margens do Rio Taquari. A proposta integra o pacote de reconstrução do Vale pós-enchentes e prevê novo espaço voltado à cultura, inovação e gastronomia. Outro

projeto similar, a remodelação do Parque do Imigrante, em Lajeado, aguarda assinatura do convênio. Na próxima semana, também será autorizada obra de ligação com Arroio do Meio pela rua Romeu Júlio Scherer. PÁGINA | 7



DANIÉLY SCHWAMBACH

LAJEADO

Governo e entidades debatem prioridades

Mobilidade, saneamento, investimentos e crescimento da cidade estão entre os temas de encontro entre o governo de Lajeado e representantes do Fórum das Entidades. Reunião ocorre em meio à elaboração de projetos sobre obras estruturantes para infraestrutura viária.

PÁGINA | 9

ENCANTADO

Decreto amplia ações de prevenção

Primeiro município gaúcho a adotar a medida, Encantado organiza monitoramento, instala sirenes e executa obras de drenagem antes do período de maior risco de chuvas. Documento norteia principais ações nos próximos meses e alerta famílias que moram em áreas de encostas.

CADERNO | RA

O MAIOR CHURRASCO DO MUNDO



DANIÉLY SCHWAMBACH

PALETA ATLÂNTIDA

Pela primeira vez no interior gaúcho, festival reúne gastronomia, música, entretenimento e dezenas de assadores em programação especial pelos 150 anos de Estrela neste sábado.

PÁGINA | 6

REPERCUSSÃO NO LEGISLATIVO

Manifestação pede fim da violência de gênero na câmara

Pedido surge após termos como “Fraquinha” e “Rainha da Cocada” serem atribuídos à prefeita Gláucia Schumacher durante críticas proferidas por Waldir Blau (MDB)

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Não foram os projetos da ordem do dia que pautaram os debates na câmara nesta semana. Um grupo de mulheres compareceu ao plenário e exibiu uma faixa com a frase “Violência política de gênero: a maior vítima é a democracia”. O ato tem por base declarações feitas na casa, em especial por Waldir Blau (MDB). Durante cobranças à prefeita, Gláucia Schumacher, o



Cartaz foi utilizado durante a sessão dessa terça-feira. Situação repercutiu no âmbito político estadual

emedebista utilizou termos como “fraquinha” e “rainha da cocada”. A situação repercutiu no âmbito político estadual. O presidente do Progressistas, Covatti Filho, assinou nota em nome do diretório em que demonstra preocupação diante de manifestações públicas recentes direcionadas a gestora. “Uso reiterado de termos depre-

ciativos, ofensivos e diminutivos” contra a segunda prefeita mulher na história de Lajeado. Não contribui para o fortalecimento do diálogo democrático e tampouco ajuda na construção de soluções”, diz o texto. Após a sessão desta terça-feira, o diretório de mulheres do Partido Liberal (PL) também emitiu nota

sobre a violência de gênero no ambiente político. “Essa conduta não configura apenas uma falta de decoro parlamentar, mas reflete uma clara atitude de cunho misógino, que visa desqualificar, infantilizar e minorar a relevância política e a autoridade de uma mulher legitimamente eleita para chefiar o Poder Executivo”,

define o documento assinado por Andréia Marckmann (PL)

Repercussão na câmara e governo

As quatro mulheres que integram o Legislativo repercutiram o tema e mostraram preocupação sobre possível diferença no tratamento com as mulheres no ambiente político. “Já senti muito na pele também discriminação de tudo que é forma”, acrescentou Lisandra Quinot (PP), acompanhada por Rosane Cardoso (PT), Paula Thomas (PSDB) e Ana da Apama (PP).

Alvo principal das cobranças, Waldir Blau (MDB) rebateu com a afirmação de que é vereador de oposição e manterá as cobranças por melhorias nas condições de vida para a população. “Eu não vou vir aqui elogiar a prefeita quando a comunidade nos cobra, e nos cobra muito, a falta de obras, a falta de infraestrutura, a falta de calçadas de passeio de frente às áreas públicas”.

Em entrevista para Rádio A Hora, Gláucia Schumacher (PP) lembrou do papel dos agentes públicos em serem líderes dos espaços que representam, onde a conduta é um dos fatores importantes. “Não desrespeito nenhum vereador. Temos que dar exemplo às pessoas”, cobrou.



Acesse e faça sua assinatura



Aqui tem leitura e diversão para o seu fim de semana!

Não perca a edição do Caderno LEIA-me.

Na publicação deste sábado, a missão é entrar no **clima da Copa 2026!** Vamos descobrir curiosidades sobre o **álbum de figurinhas**, acompanhar o Capidiário da Nara e nos divertir com **trava-línguas da Copa**.

LEIA-me
Caderno Especial do Programa LEIA do Grupo A Hora

Imperdível para crianças, famílias e professores!



Opiniãoanálise

OFENSAS À PREFEITA EM LAJEADO

PL e PP se unem
contra atos de
desrespeito na Câmara

O Partido Liberal (PL) se uniu ao diretório estadual do Partido Progressistas (PP) e também lançou uma Nota de Repúdio contra eventuais atos de desrespeito na Câmara de Lajeado. Assim como o documento assinado pelo presidente estadual do PP, o deputado federal Covatti Filho, a nota do PL Mulher demonstra solidariedade à prefeita Gláucia Schumacher (PP), que reiteradamente tem sido citada de forma pejorativa ou diminutiva no plenário do Poder Legislativo.

E o texto é ainda mais específico. Segundo a nota do PL, “tem se tornado recorrente, por parte de alguns parlamentares, o uso inadequado de termos diminutivos para se referir à prefeita do mu-

nicipio e essa conduta não configura apenas uma falta de decoro parlamentar, mas reflete uma clara atitude de cinismo misógino, que visa desqualificar, infantilizar e minorar a relevância política e a autoridade de uma mulher legitimamente eleita para chefiar o Poder Executivo”.

Salvo alguns exageros contemporâneos nas duas notas – já que o ex-prefeito Marcelo Caumo também foi alvo de ofensas semelhantes no passado –, o fato é que não deve mais haver espaço para atos desrespeitosos na “casa do povo”. A câmara precisa servir de exemplo à sociedade e a ofensa não pode ser encapotada em forma de crítica. Aliás, ainda faltam as notas de repúdio do PSDB e do PT. Além do próprio MDB, óbvio.

Amsol vai a
Brasília pelo HOB

Comitiva formada pela equipe do Hospital Ouro Branco, prefeitos ligados à Associação dos Municípios do Sol Nascente (Amsol), vereadores e líderes regionais estiveram em Brasília nessa terça-feira para apresentar à bancada gaúcha do

Congresso Nacional o projeto do futuro Polo de Saúde do Hospital Ouro Branco (HOB) de Teutônia. A mobilização visa buscar apoio político e recursos para viabilizar a ampliação da estrutura hospitalar, especialmente para a UTI.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

APÓS MAIS DE 15 ANOS...

MPF cobra
regulamentação
do Fundo para
Calamidades

O Ministério Público Federal apresentou uma ação civil pública com pedido de liminar no RS para que a União cumpra o dever legal de regulamentar o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap). E o mais curioso: o fundo foi criado em 2010. Ou seja, lá se vão mais de 15 anos, quatro presidentes (a) diferentes, e o fundo ainda não foi regulamentado pelo governo federal.

Em síntese, o Funcap busca viabilizar a transferência financeira de recursos federais a estados e municípios para ações de resposta, assistência e reconstrução em situação de emergência ou estado de calamidade pública; e prevenção e preparação para desastres. No entanto, o Fundo nunca foi operacionalizado por falta de regulamentação, reforço.

Enquanto isso, o número de desastres climáticos no país aumentou 222% entre o início da década de 1990 e os primeiros anos da década de 2020. E os moradores do Vale do Taquari sentiram literalmente na pele essa mudança e precisam se unir à causa.

Alerta de
deslizamento!

O governo de Encantado foi o primeiro no Estado a decretar “Alerta Climático Preventivo Contra Deslizamentos”. O ato foi realizado no dia 19 de maio e reúne medidas de preparação às previsões de chuvas intensas em 2026 e voltadas às famílias que vivem em morros e encostas. Entre essas, obras de drenagem, podas técnicas, monitoramento da umidade do solo e instalação de sirenes.

TIRO CURTO



- O Conselho Consultivo do Funrigs aprovou R\$ 17,6 milhões à reforma do complexo da Polar, em Estrela. A ideia é transformar o espaço em um espaço empresarial, gastronômico e cultural.
- Em Estrela, o vereador Douglas Daroit (MDB) pediu licença legislativa por 30 dias para tratar de assuntos particulares. No lugar dele assume o suplente Avalício Wille (MDB), que atuou como Secretário de Agricultura durante o governo passado.
- Ainda em Estrela, e mesmo diante de um ruído com o PSD, o MDB confirma para a próxima semana a troca na presidência da câmara. Sai Daniel Silva (MDB) e entra Élio Kunzler (MDB).
- Já em Lajeado, e em função da pré-candidatura a deputado federal de Carlos Ranzi (MDB), o vereador Vavá deve assumir o comando do diretório do MDB na cidade.
- Também em Lajeado, o governo alterou a composição do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) que apura supostas infrações cometidas por quatro servidores e quatro ex-servidores no âmbito da CPI das Obras. Em resumo, houve troca em nomes da comissão processante para garantir a presença de 100% de servidores estáveis e assim evitar eventuais alegações futuras.
- Assim como em Lajeado, a câmara de Encantado também recuou um pouco na hora de aprovar a regulamentação dos autôpropelidos. E vamos combinar. Não é um assunto tão complexo.
- Pré-candidato a presidente, Ronaldo Caiado (PSD) estará amanhã em Caxias do Sul nesta sexta-feira. Ele será o palestrante da reunião-almoço da Câmara de Indústria e Comércio e Serviços da cidade com a palestra “Segurança: devolver o Brasil aos brasileiros do bem”.
- Uma curiosidade: a Agergs ficará com 1,5% da receita bruta da futura concessionária que assumir o bloco 2 das rodovias gaúchas. Isso pode significar algo em torno de R\$ 7 milhões por ano à agência reguladora que, todos sabem, tem deixado muito a desejar no Rio Grande do Sul.



**OLHAR
DO LUCAS**



@lucaswarken



O peregrino das quintas-feiras tem caminhado para se livrar do frio e da umidade dos últimos dias. E hoje ele nos presenteia com a bela imagem da curiosa Linha Picada Jararaca, em Forquethina.

**FRENTE
VERSO**

RÁDIO 102.9
A HORA



Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h



Estado aprova R\$ 17,6 milhões para primeira etapa da Polar

Conselho do Funrigs libera aporte para início da recuperação do complexo histórico em Estrela. Parque do Imigrante, aprovado em 2025, aguarda assinatura de convênio para avançar

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Conselho do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) aprovou o aporte de R\$ 17,6 milhões para a primeira etapa da recuperação do Complexo da Polar, em Estrela. O recurso será destinado para transformar o prédio histórico em ponto de convívio às margens do Rio Taquari.

A confirmação ocorreu durante reunião do conselho gestor do fundo estadual, nessa terça-feira, 27 de maio.. Além do projeto de Estrela, o encontro também analisou demandas ligadas à contenção de encostas em municípios atingidos pela inundação de maio, inclusive com aporte para municípios do Vale do Taquari que tiveram desmoronamentos.

No caso da Polar, a aprovação contempla a primeira fase do projeto. Segundo o governo,



CARINE SCHWINGEL
XXPREFEITA DE ESTRELA

O projeto para aprovar no Funrigs precisa ter projeto executivo. Conseguimos concluir o da primeira etapa e agora recebemos a confirmação da aprovação dos R\$ 17,6 milhões.”

o aporte para o complexo foi dividido em duas partes para adequar o cronograma à exigência de apresentação dos projetos executivos.

A área desta primeira fase envolve o prédio norte, localizado em frente ao Rio Taquari e



DANIELY SCHWABACH/ARQUIVO

Complexo da Polar

O que foi aprovado

- **R\$ 17,6 milhões**
- primeira etapa do projeto
- reforma estrutural do prédio norte
- área em frente ao Rio Taquari
- espaço onde funciona o Barracão

Projeto completo

- investimento estimado em **R\$ 39 milhões**
- cerca de **10 mil m²**
- polo de cultura e gastronomia
- auditório e espaços de eventos
- áreas para inovação e bioeconomia

Ideia é tornar o local:

- hub de bioeconomia circular
- museu da resiliência
- gestão hídrica inteligente
- energia limpa e microrrede
- monitoramento ambiental

Novo uso à área

A proposta prevê transformar o complexo da Polar em um polo voltado à cultura, inovação, gastronomia e desenvolvimento econômico. Ao todo, o espaço tem cerca de 10 mil metros quadrados. O investimento total nas duas fases para reestruturação completa chega a R\$ 39 milhões.

A proposta inclui espaços para eventos, auditório, praça gastronômica, circulação pública e instalação de negócios ligados à inovação e bioeconomia. Parte da estratégia busca criar oportunidades para empreendedores atingidos pelas enchentes de 2023 e 2024.

Hoje, o município conta com apoio da Invest RS, responsável pelos estudos mercadológicos sobre os tipos de atividades econômicas que poderão ocupar o local. Além da reforma estrutural, o plano trabalha conceitos ligados à resiliência climática, monitoramento hídrico, energia limpa e reorganização da relação urbana com o Rio Taquari.

próximo de R\$ 19 milhões e inclui criação de estrutura permanente voltada à Defesa Civil, acolhimento de famílias em situações de desastre, centro logístico regional e modernização dos espaços de eventos.

Ligação regional

Além dos projetos de Estrela e do Parque do Imigrante, outra obra ligada à reconstrução regional entra na fase operacional. Na próxima terça-feira, 2 de junho, os governos de Lajeado e Arroio do Meio assinam, em Porto Alegre, o convênio para pavimentação da rua Romeu Júlio Scherer e da estrada de Linha Umbú.

Com a formalização, os municípios poderão iniciar os processos licitatórios para execução das intervenções viárias. Em Lajeado, o investimento previsto supera R\$ 11 milhões, incluindo pavimentação, recapeamento e trecho com duplicação.

Tratada pelas administrações como alternativa estratégica para integração regional, a ligação ganhou relevância após as enchentes, quando passou a ser vista como rota complementar de mobilidade entre Lajeado e Arroio do Meio, no local onde foi instalada a Ponte do Exército.

onde hoje funciona o Barracão, espaço usado na produção de decorações culturais do município.

A prefeita de Estrela, Carine Schwingel, confirma que o valor aprovado corresponde ao montante solicitado pela administração municipal para a primeira etapa. “O projeto para aprovar no Funrigs precisa ter projeto executivo. Conseguimos concluir o da primeira etapa e agora recebemos a confirmação da aprovação dos R\$ 17,6 milhões”, afirma.

Segundo ela, a próxima fase está em elaboração. “A segunda etapa será encaminhada assim que concluirmos o projeto executivo. Depois ainda dependerá de nova aprovação do conselho”, destaca.

Agora, o processo entra na fase burocrática de formalização por parte do governo do Estado. Conforme integrantes do conselho, ainda será necessário publicação de decreto e tramitação administrativa para liberação efetiva dos recursos.

Parque do Imigrante

Situação atual

- aprovado pelo Funrigs em dezembro de 2025
- aguarda assinatura de convênio
- investimento próximo de R\$ 19 milhões
- futura licitação depende da formalização documental

O que prevê o projeto

- centro regional da Defesa Civil
- alojamentos permanentes
- espaços de monitoramento
- suporte logístico para emergências
- modernização dos pavilhões e áreas de eventos

ARQUIVO



PLANEJAMENTO DE LAJEADO

Governo debate projetos com Fórum



Trecho simples da Av.Benjamin Constant, no Montanha, afunila nos horários de pico e gera congestionamentos

Reunião entre governo e representantes de 13 entidades ocorre hoje em meio às discussões sobre mobilidade, saneamento, crescimento urbano e futuro pacote de investimentos estruturantes

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado e o Fórum das Entidades se reúnem hoje, a partir das 8h, para debater estratégias em andamento, políticas públicas e prioridades para o município. O encontro ocorre em meio ao aprofundamento das discussões sobre infraestrutura urbana, mobilidade e planejamento de longo prazo.

Conforme a prefeita Gláucia Schumacher, a ideia é manter uma relação de proximidade com as instituições representativas do setor produtivo e apresentar panorama atual da cidade, ações realizadas e projeções para os próximos meses.

Embora a pauta oficial não tenha sido divulgada, integrantes do Fórum afirmam que temas ligados a saneamento, investimentos urbanos e organização da cidade devem

entrar nas discussões.

“Sabemos que assuntos como saneamento e investimentos vão ser tratados”, afirma o presidente da Associação Comercial e Industrial (Acil), Eduardo Gravina. A reunião ocorre semanas depois de o governo antecipar que faz estudos internos para um futuro pacote de obras estruturantes voltado à mobilidade urbana.

No fim de abril, a prefeita Gláucia Schumacher listou uma série de melhorias necessárias para qualificar a infraestrutura viária, com abertura de avenidas, duplicações, recapeamentos e novas conexões entre bairros.

Hoje, Lajeado tem mais de 82 mil veículos emplacados. O fluxo diário se aproxima de 130 mil. O crescimento da frota, a expansão urbana e as mudanças provocadas pelas enchentes alteraram a dinâmica interna da cidade e ampliaram a pressão sobre corredores considerados estratégicos.

Entre moradores, empresários e entidades, o trânsito passou a ocupar espaço frequente nas discussões sobre desenvolvimento urbano e qualidade de vida.

Cidade mudou de escala

A avaliação do Fórum das Entidades é que Lajeado entrou em um novo estágio de crescimento. Nas últimas décadas, bairros como Conventos, São Bento,

O QUE DIZ O GRUPO

“Uma vez que tenhamos acesso ao plano de investimentos, valores, prazos e demais informações, levaremos o assunto para debate entre as entidades. Todo investimento precedido de estudos e necessidades da população deve ser feito o mais rápido possível.”

ASSINADO POR EDUARDO GRAVINA (ACIL), GISELDA HAMM (CDL LAJEADO) E DIERES MARTINS (ALSEPRO)

Montanha, Universitário e Bom Pastor ampliaram a população, empreendimentos imobiliários e fluxo de deslocamentos internos.

Ao mesmo tempo, áreas industriais cresceram e novas conexões passaram a ser exigidas pela dinâmica urbana.

Hoje, parte das preocupações envolve congestionamentos, deterioração do pavimento e dificuldade de integração entre bairros residenciais, polos comerciais e áreas industriais. Nesse cenário, o governo sustenta que apenas obras pontuais não serão suficientes para reorganizar o fluxo urbano nos próximos anos.



Fórum quer debate técnico

Representantes do Fórum das Entidades afirmam que qualquer posicionamento sobre futuros financiamentos dependerá do acesso ao detalhamento técnico das propostas. “Uma vez que tenhamos acesso ao plano de investimentos, valores, prazos e demais informações, levaremos o assunto para debate entre as entidades”, destaca o fórum, por meio de resposta assinada por Gravina (Acil), Giselda Hamm (CDL Lajeado) e Dieres Martins (Alsepro).

O grupo afirma não ter estrutura técnica própria para apontar quais intervenções seriam prioritárias, mas sustenta que obras baseadas em estudos e demandas reais precisam avançar. “Todo investimento precedido de estudos e necessidades da população deve ser feito o mais rápido possível.”

Além da mobilidade, o Fórum das Entidades acompanha temas ligados ao saneamento, estacionamento rotativo, reforma da rua Júlio de Castilhos e políticas de despoluição visual da cidade.

A leitura parte da lógica que Lajeado precisará aprofundar discussões sobre urbanização, infraestrutura e organização territorial.

Entre os projetos em andamento, governo de Lajeado quer criar avenida de ligação entre o Bom Pastor e Conventos, pela Hermes Jaeger

Temas acompanhados pelo Fórum

- mobilidade urbana
- saneamento
- estacionamento rotativo
- revitalização da Júlio de Castilhos
- despoluição visual
- infraestrutura urbana

O que o governo avalia

- pacote de obras estruturantes
- abertura de avenidas
- duplicações viárias
- novos corredores urbanos
- possibilidade de financiamento

Trechos em análise

- Hermes Jaeger (Bom Pastor/Conventos)
- avenida Senador Alberto Pasqualini
- ligação Hidráulica-Alto do Parque
- expansão viária no São Bento
- corredores industriais (Igrejinha/Imigrantes)

Pacote em discussão

Ainda sem projeto protocolado na Câmara, o Executivo trabalha em estudos para um conjunto de intervenções viárias e estruturantes. Nos bastidores, estimativas apontam investimentos na ordem de **R\$ 100 milhões** ou mais. Esse montante, exigiria futuros financiamentos.

Entre os trechos analisados aparecem a ligação entre Bom Pastor e Conventos pela Hermes Jaeger, melhorias na avenida Senador Alberto Pasqualini, novas conexões no bairro Hidráulica e

projetos viários ligados à expansão urbana no São Bento.

Também existem discussões envolvendo corredores industriais e alternativas para reduzir pressão sobre a BR-386 e avenidas consideradas saturadas em horários de pico.

Hoje, o município tem dois financiamentos em andamento voltados à pavimentação urbana. Um deles contratado em 2014, no valor de **R\$ 18,5 milhões**. Outro firmado em **2019**, de **R\$ 19 milhões**.